

POLÍTICA**Colóquio “Império Contra-Ataca” debate passado de Portugal na Casa de Goa**

Joana Almeida 08 Novembro 2019, 16:31

Historiadores e académicos discutem neste sábado em Lisboa a herança contemporânea do Império Português numa iniciativa do movimento Nova Portugalidade. Um dos oradores convidados, José Adelino Maltez, diz que “existe em Portugal uma espécie de ‘nova inquisição’ do politicamente correto que considera que este tipo de discussões não devem ser feitas”.



Mário Cruz / Lusa

Vários historiadores e académicos vão reunir-se este sábado, na Casa de Goa, em Lisboa, para discutir a ideia de um “Império Português”. O colóquio “Império Contra-Ataca”, promovido pelo movimento nacionalista Nova Portugalidade, tem como objetivo apresentar “uma leitura adulta, liberta de ideologia, do passado de Portugal” e debater a herança portuguesa no quadro histórico contemporâneo.

José Adelino Maltez, professor catedrático do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSPP) da Universidade de Lisboa, é um dos oradores do colóquio. Ao JE, diz que, embora não concorde com vários princípios defendidos pela Nova Portugalidade, a

história portuguesa e a expansão do antigo império português não devem ser esquecidas e devem ser debatidas “sem medos”.

“Existe em Portugal uma espécie de ‘nova inquisição’ do politicamente correto que considera que este tipo de discussões não devem ser feitas”, indica José Adelino Maltez, notando que, enquanto professor catedrático, tem lecionado há vários anos temas como a questão colonial, que suscitam sempre questões quanto à leitura e carga ideológica que é atribuída aos factos.

José Adelino Maltez afasta, no entanto, a “ideia pouco mítica” do regresso de um ‘quinto império’. O professor catedrático considera que “o império futuro é o império de todos os povos” e, citando o poeta Fernando Pessoa, lembra que “a nação é a escola presente para a super-nação futura”.

“Todos os países têm uma ideologia nacionalista”, diz José Adelino Maltez, dando como exemplo o caso da Catalunha, que reivindica a sua soberania e independência face a Espanha. “Portugal é a soma da nossa história. Temos uma história de império que é diferente da dos outros países e não devemos esquecer isso”, acrescenta.

Além de Adelino Maltez, o colóquio “Império Contra-Ataca” vai contar também com a presença de Alexandre Franco de Sá, professor no Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra, e de Miguel Castelo-Branco e Rafael Pinto Borges, do movimento Nova Portugalidade.

No programa do evento, os nacionalistas da Nova Portugalidade defendem que “o mundo da Portugalidade, com quase 300 milhões de habitantes e um notável potencial, como espaço de relevância geopolítica por cuja unidade Portugal pode e deve bater-se”.